

Outubro/2011
Ano VII
Nº 9

Informativo de

Criativa

Caxias do Sul - RS

HISTÓRIA • BELEZA • TRADIÇÃO • CULTURA
RELIGIOSIDADE • HOSPITALIDADE

Descubra esse destino...

... e respire o ar mais puro
do Rio Grande do Sul.



José Ivo Sartori
Prefeito Municipal
de Caxias do Sul

Valorização do interior

Valorizar as comunidades do Interior é um compromisso do poder público municipal, por acreditarmos que o homem e a mulher do campo contribuem, e muito, para o desenvolvimento de nossa cidade. Neste sentido, em Criúva, realizamos diversas ações em benefício da comunidade, como a melhoria e alargamento de estradas, as pavimentações do Programa de Asfaltamento do Interior e a perfuração de poços artesianos, garantindo abastecimento de qualidade.

Também procuramos dar apoio e o suporte técnico necessário aos produtores, oferecendo qualificação, além de orientarmos com o Programa de Preservação das Áreas de Produção de Água. Proporcionamos ainda o fortalecimento das agroindústrias, o incentivo ao artesanato local, a instalação de um Centro de Inclusão e Alfabetização Digital, a aquisição de tratores e implementos agrícolas, e o fortalecimento do turismo, com a construção do Memorial aos Irmãos Bertussi.

Criúva é motivo de orgulho para o povo caxiense, principalmente pela hospitalidade, riqueza histórica e cultural, belezas naturais e farta gastronomia, já comprovada com o tradicional sucesso do Sabores de Criúva. Meus cumprimentos à comunidade.

Um forte abraço!



**Luiz Guiomar
Gonçalves do Reis**
Presidente da APDC

Mais forte e responsável

A cada ano, a Associação Pró Desenvolvimento de Criúva eleva sua credibilidade, mas também a sua responsabilidade. Hoje, todos os integrantes da APDC fazem um trabalho voluntário e com muita doação.

Neste último ano, buscamos junto à Secretaria Municipal do Turismo estagiário para atuar no Memorial Irmãos Bertussi. Conseguimos um a partir do segundo semestre de 2010 e, recentemente, foi contratado outro para que aquele ponto turístico possa atender a demanda.

No início deste ano conseguimos a instalação de uma câmara fria comunitária na localidade de São Jorge, destinada, principalmente, à armazenagem de frutas. Esta foi conseguida em trabalho junto à Secretaria Municipal da Agricultura.

Para o final do ano está previsto o lançamento do livro "Coração Gaúcho", de autoria de Paulo Bertussi, viabilizado por meio da Associação. Para fevereiro de 2012 programamos evento com o objetivo de custear a manutenção parcial do Memorial Irmãos Bertussi.

No mês de abril de 2012 será empossado o novo presidente da APDC. De acordo com os estatutos, assumirá José Luiz Cavali, atual primeiro vice-presidente. Quero aproveitar para agradecer a todos os integrantes da Associação que me apoiaram nestes anos em que a presidi. Estendo os agradecimentos àqueles que contribuíram não só com esta entidade, mas com todos os movimentos para a busca de investimento para o nosso distrito.

EXPEDIENTE

**ASSOCIAÇÃO
PRÓ-DESENVOLVIMENTO
DE CRIÚVA - APDC**
Fundada em 06 de abril de 2005

DIRETORIA

Presidente

Luiz Guiomar G. dos Reis

1º Vice-presidente

José Luiz Cavali

2º Vice-presidente

José E. Quissini

1ª Secretária

Deisi Sandi

2ª Secretária

Tatiana A. dos Reis

1º Tesoureiro

Darci Sandi

2º Tesoureira

Greici Brochetto Lorandi

Diretor de Marketing e Planejamento

Geremias Rech

CONSELHO CONSULTIVO

Antonio Carlos Rodrigues Paim

Geremias Rech

José Ermindo Quissini

Serafin Gabriel Quissini

CONSELHO FISCAL

Evaldo Prux de Castilhos

Jandir Poletto

Juarez Rasador

SUPLENTE

Leiva Teresinha Ramos Bossardi

Marivone de Fátima Picoloto

Vatair Trevisan

CONSELHO DELIBERATIVO

Natalino Boschetti

Marcos Augusto Sandri

Santina Balico

SUPLENTE

Luiz Alberto Soldera

Juarez Cecatto (In Memoriam)

Nelso Brochetto

Jornalista responsável

Roberto Hunoff - MTB 5247

Editoração Eletrônica

Viviane Martins

Planejamento

Geremias Rech

Coordenação Geral

Lenize Fachini Rech

www.criuva.tur.br

Rua 15 de Novembro

Criúva - Caxias do Sul - RS

95143-000

Fone/Fax: 54 3267.8070

apdc@criuva.tur.br

O Informativo de Criúva é
uma publicação da APDC
Outubro de 2011 - Nº 9

Apoio:

**Prefeitura
Caxias
do Sul**
Secretaria do Turismo

Criúva perde personalidades importantes

A comunidade de Criúva perdeu neste ano três de suas mais representativas figuras. Em 04 de março, aos 70 anos, faleceu Natalino Boschetti, nascido em 25 de dezembro de 1941, e que durante muitos anos atuou como docente em São Jorge da Mulada. Do casamento com a professora Noeli dos Santos Boschetti, nasceu Alexandre Boschetti.

Natalino sempre foi presente na comunidade. Atuou como festeiro do Divino Espírito Santo em Criúva e em outras capelas. Muito dedicado à religião católica, exerceu as funções de catequista.

Foi subprefeito de Criúva na última administração de Mário Vanin, patrão do CTG Pousada dos Tropeiros e sócio-fundador da APDC, onde também atuava como dirigente. Tinha paixão pela cultura, mas a família era sua maior riqueza, orgulho e respeito.

Com 68 anos de idade, o empresário Jacir Buzin faleceu em 03 de outubro. Nascido na localidade de Agudo em 1943, sua primeira atividade profissional foi na lavoura. Depois seguiu para a zona urbana de Caxias do Sul, onde estabeleceu um mercado e, após, uma tornearia. Esta atividade deu origem a Metalúrgica Buzin em 1970, hoje reconhecida nacionalmente por seus produtos.

O empresário sempre teve participação ativa na comunidade de Criúva, tendo presença destacada na formação da APDC, quando da realização das primeiras reuniões. Também foi festeiro na Festa do Divino e, após, sempre recebeu a comitiva em sua empresa. Casado com Nair Buzin, teve quatro filhos.

Juares Roque Cecatto, sócio-fundador e membro ativo da APDC, faleceu aos 63 anos no dia 08 de outubro. Nascido em 30 de janeiro de 1948, casou-se com Marivone Boscardi, com quem teve o filho Guilherme. Incentivador das atividades voltadas ao turismo em Criúva, foi o empreendedor do Camping e Pesgue-Pague Aventura, localizado no distrito. Esteve presente em todas as edições do Sabores de Criúva, contribuindo com seu trabalho. Foi festeiro do Divino Espírito Santo, juntamente com sua esposa.

Reconhecidos, agradecemos o empenho, a valorização e disponibilidade das três personalidades em ajudar Criúva. Que o exemplo e desprendimento deles sejam modelo para as futuras gerações.

Natalino Boschetti



Jacir Buzin



Juares Roque Cecatto



Turismo de Aventura Turismo de Natureza

Guadalupe Traslatti Pante
Gerente-operacional da Criúva Operadora
Bacharel em Turismo



O principal interesse de 54% das pessoas que costumam viajar é entrar em contato, observar ou praticar atividades na natureza. Quem nos revela essa realidade é uma pesquisa sobre o perfil do turista de aventura e do ecoturista brasileiro realizada pela ABETA (Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura), em parceria com o Ministério do Turismo.

Em virtude disso a preocupação dos receptivos locais, ou seja, empresas que oferecem aventuras, como rapel, cavalgada, cicloturismo, caminhadas e canionismo, dentre outras, é que sejam atividades seguras, que a experiência vivida pelo turista seja positiva a ponto de quebrar paradigmas, romper suas barreiras do medo, indecisão e, o principal de tudo isso, divertindo-se e apreciando a natureza cada vez mais.

O delicado de tudo isso é explorar a natureza, merecedora de proteção, de louvores e de estrutura. Não falo de estruturas da proporção de um parque de diversão, falo de estrutura formada por pessoas que saibam guiar e acompanhar os turistas, exigindo disciplina, oferecendo bons equipamentos e mostrando as técnicas, já que o público praticante é leigo, tem boa vontade e sangue quente. Cabem a nós, receptivos, a busca da especialização e estar bem informado, focado e interagindo com muita disciplina nesse meio tão frágil.

Muitas iniciativas vêm acontecendo por meio do poder público e iniciativa privada para o Brasil se apresentar bonito para a Copa do Mundo, já que o fomento de nosso país no exterior será o Turismo de Natureza, ou seja, o turismo com enfoque na vida ao ar livre. Por isso, sugiro aos interessados que acessem o site da Abeta (www.abeta.com.br), conheçam o Programa Aventura Segura (www.aventurasetura.com.br) e visitem Criúva. O nosso site do receptivo local é www.criuvacasaverde.tur.br.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Espécies nativas serão plantadas nos acessos

Criúva está dentre as árvores usadas pela Semma para embelezar estradas que ganharão asfalto

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semma) tem como uma de suas prioridades para o próximo ano concluir a implantação de paisagismo ao longo das estradas que estão sendo asfaltadas no distrito de Criúva. Segundo o titular da pasta, Adelino Telles, o trabalho já se iniciou em alguns pontos, e vai priorizar o plantio de mudas de espécies florestais nativas. Dentre elas, a árvore Criúva. Não serão muitos exemplares, pois segundo o secretário, é uma semente de difícil produção. "Mas vamos plantar o que for possível para auxiliar na preservação da espécie no futuro, visando evitar o seu

desaparecimento."

Na mesma linha, o secretário destaca as obras de paisagismo realizadas no Memorial Os Bertussi. Segundo ele, o objetivo é plantar nestes locais centenas de exemplares das 64 espécies nativas existentes em Caxias do Sul. As mudas têm média de 1,5 metros de altura e irão embelezar os acessos ao distrito e principais pontos turísticos.

Outra meta para o final de 2012 é colocar mais um parque à disposição do público. Telles assinala que espera para breve a liberação pela Fundação Estadual de

Proteção Ambiental do início das obras do Parque Municipal Palanquinhos, um compromisso da Serrana Energética como medida compensatória para reduzir os impactos causados pela implantação de uma pequena usina elétrica na região, já em operação. "Com esta obra vamos promover o turismo sustentável, beneficiando visitantes e moradores da região."

O parque será erguido em área de 90 hectares, dotado de estrutura para receber os visitantes. Pelo prazo de cinco anos a empresa terá de fazer a manutenção do local, que após será repassado ao Município.

A secretaria também investiu na construção de banheiros públicos na praça central do distrito e estimulou o turismo na região. Os alunos de escolas participantes das Olimpíadas Ambientais tiveram a oportunidade de conhecer o Canyon Palanquinhos.



DIVULGAÇÃO

Mais fiel às origens

APDC foi conhecer como os portugueses comemoram a Festa do Divino

Para divulgar o potencial turístico e econômico do município e da região da Serra, entidades públicas e privadas de Caxias do Sul realizaram missão técnica em Madri e Toledo, na Espanha, e na Ilha dos Açores, em Portugal. A iniciativa, que envolveu a Secretaria Municipal de Turismo, a recém criada Associação Turística de Caxias do Sul (Atur), Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC), propiciou encontros com operadores de turismo e imprensa especializada.

O interesse maior da APDC, no entanto, foi o contato com as comunidades da Ilha dos Açores, para conhecer mais detalhadamente a Festa do Divino Espírito Santo, de origem lusitana e com grande influência, atualmente, em diversos municípios da região nordeste, no distrito de Criúva em especial.

Os empresários de Caxias do Sul exibiram um filme promocional da região, onde imigrantes açorianos

deixaram suas tradições, não apenas pela via arquitetônica, mas também cultural e religiosa. A programação ainda incluiu a participação nas tradicionais festividades do Divino Espírito Santo na ilha. "Fomos buscar informações para aperfeiçoar as nossas festas", resumiu Geremias Rech.

Dentre estas ideias, surgiram as sopas do Espírito Santo, a doação das rosquilhas e a existência de algumas imagens, como a figura do mordomo, tradicionais em Portugal, mas que não fazem parte das festas locais. Para Geremias, a inclusão destas atividades pode resultar em recuperação da identidade cultural, que foi se perdendo ao longo dos tempos na região.

O vice-presidente da APDC, José Cavali, destaca que um dos principais objetivos já para o evento de 2012 é introduzir algo que faz muita diferença em Portugal, principalmente na Ilha do Pico. Segundo ele, o que norteia a organização do evento é a





fé, algo a ser ressaltado em Criúva, onde há uma conotação muito forte de festa. "Perdemos um pouco das origens. Precisamos pensar menos no resultado financeiro e mais no crescimento da fé das pessoas."

Cavali destaca que na Ilha de Pico a festa é organizada por um morador, identificado como Mordomo, e não por festeiros. Cabe a ele bancar, individualmente ou por meio de apoiadores, os recursos para fazer o encontro. "Quem vai à festa não paga nada."

O vice-presidente observa que a Ilha de Pico é formada por 16 capelas. A festa ocorre em três dias seguidos reunindo grupos de capelas. Na data dedicada a Pentecostes todos se reúnem no Império Maior para mais demonstrações de fé.

Cavali entende que as mudanças deverão ser introduzidas gradualmente já a partir de maio de 2012. Este evento terá a participação de um grupo de moradores da Ilha dos Açores que virá conhecer a festa da-

qui. "Vamos manter um intercâmbio permanente para a troca de experiências e ideias visando qualificar os eventos."

Para o secretário de Turismo de Caxias do Sul, Jaison Barbosa, a primeira questão a ser debatida neste processo é de buscar a identidade da festa para valorizar a cultura e a autoestima da comunidade. Com isso, segundo ele, é possível atrair o que é hoje considerado o principal grupo agregador turístico: o visitante doméstico, o morador da cidade. "Precisamos ter uma visão moderna e planejada para aproveitar este potencial."

Para o secretário, Criúva tem de focar sua atuação no turismo de lazer e dos esportes, além do religioso. Razão para já ter sido elencada como Zona de Interesse Turístico. Ele salienta que foi importante a participação da APDC e de agências de turismo do distrito no Salão de São Paulo deste ano. "Criúva começa a ganhar repercussão nacional com todas estas iniciativas."



FOTOS DIVULGAÇÃO





Alceu Barbosa Velho
Deputado Estadual (PDT)

A Criúva que amamos!

Criúva tem nos Bertussi seguramente seus maiores divulgadores. Merecem o Memorial a eles dedicado, e que, na Prefeitura, em parceria com a comunidade, conseguimos transformar num monumento que perpetua a sua importância e deixa gravado o que eles fizeram pela música e pela cultura regionais.

Não há como negar a transformação positiva pela qual vem passando a região a partir do momento em que as pessoas a visitam, conhecem suas paisagens e topografia diferenciadas, a gastronomia e, em especial, a qualidade de vida e a hospitalidade de seu povo. Com seus roteiros turísticos diferenciados, começa a integrar programas de viagem de centenas de gaúchos e brasileiros, efeito da divulgação protagonizada pela Secretaria de Turismo de Caxias do Sul. Virão novos empreendimentos e oportunidades.

Tive a alegria de, como deputado estadual, promover alguns eventos da vida de Criúva em Porto Alegre e no Estado. A bandeira do Divino que percorreu o Plenário da Assembleia Legislativa, em momento de muita emoção, mostrou a fé e a nossa religiosidade.

O Rodeio Nacional de Criúva atraiu a atenção de inúmeros tradicionalistas e foi diversas vezes mencionado por nós no Legislativo, TV Assembleia e outros veículos de comunicação e ao Governador, no Palácio Piratini. A deputada líder do Governo, Miriam Marroni, foi a Criúva apreciar a hospitalidade e a culinária local e voltou encantada. O Sabores de Criúva deixou de ser apenas um evento regional e passou a ser conhecido em todo o Estado.

Muitas mudanças positivas, começando pelo novo trecho de asfalto de 22 quilômetros, que está chegando. Tivemos, ainda, a recuperação do prédio do CTG Cavallo Branco, em São Jorge da Mulada, com o nosso apoio em parceria com a Subprefeitura e o Clube de Mães.

Defendemos também o fortalecimento da agropecuária e não podemos nos esquecer que os produtores querem seguir no campo e ele precisa ser rentável. O que importa, acima de tudo, é a qualidade de vida de quem mora e convive em Criúva. E este precisa ser sempre o nosso maior objetivo. Por isso, estamos atentos e permanentemente inseridos na comunidade.

O início

A origem da Festa do Divino Espírito Santo remonta às celebrações religiosas realizadas em Portugal a partir do século XIV, nas quais a terceira pessoa da Santíssima Trindade era festejada com banquetes coletivos designados de bodo aos pobres, com distribuição de comida e esmolas. Há referências históricas que indicam que foi inicialmente instituída em 1321 pelo convento franciscano de Alenquer sob proteção da Rainha Santa Isabel de Portugal e Aragão, mais tarde canonizada pela Igreja e hoje conhecida como Santa Izabel.

Desde seus primórdios, os festejos do Divino, realizados na época das primeiras colheitas no calendário agrícola do Hemisfério Norte, são marcados pela esperança na chegada de uma nova era para o mundo dos homens, com igualdade, prosperidade e abundância para todos. De Portugal a festa espalhou-se para outras áreas colonizadas por açorianos.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Contribuição com outras entidades

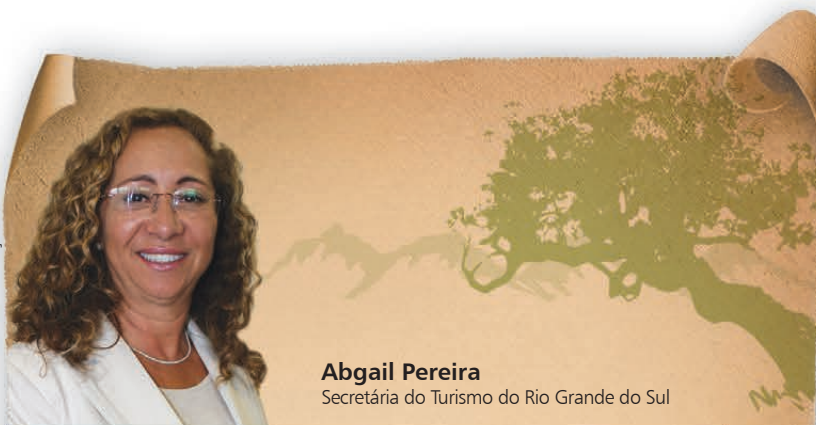
Além de cumprir com seus objetivos diretamente ligados ao distrito, a Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva representa a comunidade em eventos organizados por entidades que têm similaridade de propósitos. Em 2011, por meio de seus dirigentes, prestigiou atividades gastronômicas realizadas pela Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (APDC) e Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL).

O evento Homens na Cozinha, iniciativa da CDL, é o maior e mais representativo promovido em Caxias do Sul. A edição deste ano, realizado em abril, reuniu 1,6 mil pessoas no Pavilhão 2 da Festa da Uva. Em agosto, a ADCE promoveu a 9ª edição do Tá na Mesa, que teve a participação de 750 pessoas. Em ambos os casos o resultado é revertido para entidades assistenciais da cidade.

FOTOS JONAS ROSA/DIVULGAÇÃO



SOLANGE BRUM/DIVULGAÇÃO



Abigail Pereira

Secretária do Turismo do Rio Grande do Sul

Turismo e Natureza:

oportunidade de desenvolvimento para o RS

O segmento de Turismo de Natureza é um dos mais significativos do Rio Grande do Sul e tem servido como ferramenta na estruturação de uma prática sustentável no contato do homem com o ambiente. Nossa diversidade de ecossistemas permite aos visitantes, em pouco tempo, percorrerem múltiplas paisagens que se apresentam como variadas opções de atividades de natureza. Isso possibilita que, ao viajar pelo Estado, o turista possa vivenciar experiências em diferentes cenários, tendo contato com vegetação, topografia, geologia, fauna e recursos naturais distintos.

É importante entender que o segmento identifica uma nova possibilidade de relação do turista com o ambiente natural, partindo de conceitos de sustentabilidade quanto às relações que venham a ser influenciadas pela organização da visitação pública em áreas naturais. Este entendimento influencia a tomada de decisões na gestão turística dos destinos, envolvendo órgãos públicos e privados, na busca de um turismo mais sustentável.

Tais questões parecem exigir novas estratégias na promoção de relações positivas com os parceiros, clientes e as comunidades receptoras, identificando outras maneiras de administrar o negócio de viagens, criando demandas que visem ao melhoramento ambiental, minimizando impactos e buscando formas sustentáveis de uso dos recursos naturais. Assim, estaremos qualificando a nossa oferta turística para que, de forma mais satisfatória, possa atender às expectativas de quem chega aqui.

A presença de remanescentes da Mata Atlântica, de cânions, do Rio das Antas e de cachoeiras indicam uma oportunidade para investimentos no turismo de natureza, transformando Criúva em um destino especial, organizado, capacitado e certificado para a prática do segmento turístico que impõe cuidados ambientais e sociais como fator de atratividade. Porém, cabe aos atores do turismo local, em parceria com o governo do Estado, firmarem suas convicções no planejamento de um setor realmente sustentável, priorizando investimentos, formatando produtos de natureza, respeitando os limites do ambiente e divulgando um turismo capaz de ser ferramenta de desenvolvimento, de participação e de felicidade coletiva.

VI SABORES DE CRIÚVA

Momentos de muita emoção

A sexta edição do encontro gastronômico Sabores de Criúva, que marcou o encerramento das atividades da semana do distrito do ano passado, reuniu mais de 1,3 mil pessoas na noite de 23 de outubro no salão da comunidade Nossa Senhora do Carmo. Em torno de 200 voluntários uniram-se para preparar o cardápio oferecido em 25 cozinhas, cada qual com características muito peculiares.

O encontro idealizado pela APDC objetiva levantar recursos para apoiar ações educacionais e sociais do distrito e manutenção da entidade. Desde o ano passado o Sabores de Criúva integra o Calendário Oficial de Eventos do Município e ocorrerá sempre no quarto sábado de outubro.

O evento do ano passado teve dois momentos de grande emoção. Um deles homenageou o empresário Luiz Giacomini, falecido no meio do ano, e que muito contribuiu para as causas de Criúva. A APDC fez a entrega da distinção Tropeiro de Esperança aos secretários municipais de Turismo, Jaison Barbosa dos Santos, e da Cultura, Antonio Feldmann, e ao tradicionalista Claudino Picolotto. A entrega do troféu é uma forma de destacar personalidades que ajudam a preservar e divulgar as tradições. A família de Luiz Giacomini recebeu placa especial reproduzindo sua foto e a ata que estabeleceu a honraria.

Outro momento de emoção foi a primeira apresentação oficial do Quarteto de Gaitas, formado por jovens artistas de Criúva, que têm Oscar dos Reis como instrutor. O idealizador do grupo e diretor de marketing da APDC, Geremias Rech, afirma que a meta é dar origem a uma orquestra no futuro. "Precisamos aproveitar as nossas tradições e conhecimentos para divulgar o distrito."





Criúva investe em seu potencial

Distrito organiza programação com foco na ecoaventura e na gastronomia

Já há algum tempo, Criúva desponta no cenário estadual pelo seu forte potencial turístico, com ênfase na ecoaventura. Isto se deve ao seu conjunto arquitetônico, com imóveis centenários, e às suas belezas naturais, as quais permitem ao visitante a realização de diferentes práticas turísticas. De uma simples caminhada para apreciar a paisagem e respirar ar puro até esportes radicais em paredões, rios e cachoeiras.

Para promover todo este potencial, a APDC idealizou a 1ª Festa Nacional de Aventura, Ecoturismo e Sustentabilidade. A programação desenvolveu-se no período de 19 a 23 de outubro, reunindo mostra de produtos e serviços, práticas de turismo de aventura, a sétima edição do evento gastronômico Sabores de Criúva e a primeira Stress Escape Running, caminhada ou corrida, dependendo do participante, realizada em estrada de chão batido.

O EcoAventura Criúva tem como objetivo central promover a prática e o crescimento do turismo responsável, com foco no aproveitamento dos principais recursos naturais locais, e ampliar a consciência ambiental de habitantes e visitantes. A temática de ecoaventura resgata os primórdios da região, cujo desenvolvimento se deu

SCHIAVO FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO



através do tropeirismo dos séculos XXVII e XVIII.

Alinhada com a natureza da cultura tradicional da região, o EcoAventura Criúva propõe reunir praticantes de atividades esportivas e de turismo no meio rural, incentivando a demanda por produtos e serviços e promovendo o crescimento econômico de forma

integrada com o meio ambiente e a cultura locais. Também se propõe a promover a consciência ecológica e a afirmação cultural entre os moradores e visitantes, e a valorizar e projetar o patrimônio da região, que constituem a fonte de identidade de seus cerca de 2 mil habitantes, dos quais 85% vivem no meio rural.

FÁBIO GRISON/DIVULGAÇÃO

Homenagem ao amigo

A Cavalgada Luiz Giacomini, uma homenagem ao empresário falecido no ano passado, que teve sua segunda edição na manhã do dia 22 de outubro, se consolida como um dos principais eventos do distrito. Organizada pela APDC, tendo

como coordenador Ézio Salles, membro atuante da entidade, a cavalgada percorre de 12 a 15 quilômetros, partindo da localidade de São Francisquinho, passando pelo Memorial Bertussi e chegando ao centro de Criúva.

A cavalgada, que dura de duas a três horas, é seguida por celebração

de missa crioula, este ano presidida pelo Frei Clementino Dotti. Para Claudino Picoloto, membro da Invernada de Missa Crioula do CTG Andanças Serrana, de Caxias do Sul, a atividade é uma justa homenagem para Luiz Giacomini, que sempre se empenhou em ajudar a comunidade.



Corrida diferenciada

Ar puro, mata nativa, estrada de terra batida e água da bica foram as companhias permanentes dos participantes da 1ª Stress Escape Running, que ocorreu no dia 23 de outubro, em Criúva. O percurso de 8,7 quilômetros teve como cenário a natureza da Linha Taimbé, onde está preservada uma das mais atraentes paisagens de Criúva.

Instituições apoiam as atividades

A programação organizada para o período de 19 a 23 de outubro, em Criúva, mobilizou também organismos de segurança e o movimento de escoteiros. O 3º Grupo de Artilharia Antiaérea montou programação no seu quartel e no distrito. Nos dias 20 e 21, alunos de escolas de Criúva conheceram as dependências do 3º Grupo. No sábado pela manhã jovens e adolescentes participaram em Criúva de uma palestra com oficiais do Exército que abordaram vários temas, dentre eles a importância do alistamento militar.

Após a palestra, coordenaram esportes de orientação, modalidade que usa a própria natureza como campo de jogo. O praticante tem que passar por pontos de controle marcados no terreno no menor tempo possível, com o auxílio de um mapa e de uma bússola.

A Brigada Militar e o Corpo de Bombeiros intensificaram a segurança no distrito para garantir tranquilidade aos participantes do evento. Além de viatura, a Brigada usou soldados do grupo montado, que também participaram da cavalgada. O Corpo de Bombeiros ainda montou uma exposição com seus principais equipamentos.

De acordo com o chefe escoteiro, vereador Vinicius Ribeiro, as atividades propostas pela comunidade de Criúva vem ao encontro do que prega o movimento. Segundo ele, o objetivo é promover educação que trabalhe a relação da pessoa com o ambiente em que vive. Outra motivação é o fato de a programação ter caráter comunitário, outra bandeira do movimento. O trabalho proposto para este período está focado em jovens e adolescentes.

DIVULGAÇÃO



Marisa Formolo

Deputada Estadual (PT)

Criúva é uma das preciosidades do município de Caxias do Sul. A sua formação diferenciada, unindo imigrantes portugueses e italianos, aliada a sua geografia que se espalha da Serra e alcança os Campos de Cima da Serra, lhe confere particularidades destas duas culturas, como as festas do Divino e da padroeira Nossa Senhora do Carmo.

Os seus rios, vales, cascatas e matas nativas nos brindam com uma paisagem ímpar, que por si só impõe a sua vocação turística, e também agroindustrial pela produção de queijos, vinhos e hortaliças.

Outro destaque que faz a pujança de Criúva é a sua comunidade, que trabalha unida no sentido de destacar a beleza do lugar e transformá-la em uma forma de obtenção de emprego e renda. Para isto oferece produtos turísticos como caminhadas educativas na mata, passando por esportes radicais, visitas em agroindústrias, o churrasco na vala, passeios a cavalo e o convívio permanente com as tradições gaúchas.

Todo este potencial natural e da sua comunidade pode ser mais trabalhado e para isto é fundamental maior incentivo da municipalidade. A distância do distrito de Criúva do centro de Caxias do Sul, de 60 quilômetros, aproxima a comunidade mais do município de São Marcos, cuja distância é de 18 quilômetros. Há que se discutir com a população de Criúva, seus empreendedores e lideranças, formas que a aproximem mais de Caxias, através de um transporte mais eficiente, rápido e de estradas em condições de trafegabilidade.

A APDC, desde 2005 atuante para fazer de Criúva uma localidade cada vez mais atraente ao turista, ao empreendedor e à sua gente, é um exemplo que precisa ser reconhecido e incentivado. Através do evento Sabores de Criúva busca recursos para ações sociais e culturais que integrem e formem as nossas crianças e adolescentes, pensando também na criação de infraestrutura para o distrito.

Trago aqui o meu abraço, o meu reconhecimento e coloco meu trabalho a serviço deste que é o maior distrito de Caxias do Sul.

Asfalto mais próximo

Obras de pavimentação asfáltica do acesso principal ao distrito devem estar prontas até agosto de 2012

Uma das principais e antigas reivindicações da comunidade de Criúva deve ser atendida em cerca de 10 meses. No dia 5 de agosto, o Prefeito José Ivo Sartori assinou a ordem de serviço para o início da pavimentação asfáltica do trecho de 10 quilômetros que liga a localidade de Dalagno ao distrito de Criúva. A obra faz parte da segunda etapa do Programa de Asfaltamento do Interior.

A solenidade de assinatura ocorreu no Salão Paroquial de Criúva, reunindo lideranças políticas e empresariais de Caxias do Sul e São Marcos, além de moradores do distrito. A obra, que visa aproximar as famílias, facilitar o escoamento da safra e incentivar o progresso está sendo executada pela Codeca, com

custo orçado em R\$ 7,6 milhões.

De acordo com o prefeito, um dos compromissos da administração é ligar os centros administrativos das comunidades e os distritos com a vida urbana de Caxias do Sul por asfalto. “Essa conquista beneficiará as famílias de Criúva e também os moradores da cidade. É importante para quem transporta a produção, para quem mora ao longo da rodovia, para o transporte dos produtos, para a logística e para as rotas dos ônibus escolares e de trabalhadores”.

O subprefeito de Criúva, Marcos Sandri, destacou que as obras já foram iniciadas e dois quilômetros de base realizados. Do total de 23 quilômetros que ligam o distrito até a Rota do Sol, mais de 12 quilômetros

estão na fase final no trecho da rodovia até a localidade do Dalagno. “Os efeitos positivos desta obra já são sentidos em nossa comunidade”, revelou o subprefeito.

Ainda na infraestrutura das estradas do distrito, Sandri destaca as melhorias e a manutenção feitas nos últimos meses para amenizar os danos causados pelas fortes chuvas do inverno. O subprefeito recorda que o distrito tem mais de 1 mil quilômetros de estradas que necessitam de atenção permanente.

Na área central de Criúva, a subprefeitura está auxiliando no calçamento de algumas ruas dentro do projeto denominado Parceria Comunitária. Parte dos custos será assumida pela Prefeitura.

CRISTOFER GIACOMET/DIVULGAÇÃO



Comunidade acompanhou solenidade no salão paroquial

Distrito voltará aos desfiles da Festa da Uva

A Subprefeitura de Criúva também tem trabalhado no apoio e na promoção das principais festas do distrito e das localidades. Dentre eles, os Festejos de Criúva, que têm programação até 29 de outubro; o Divino Natal; e o Sabores de Criúva.

O subprefeito Marcos Sandri também anuncia mobilização para que o distrito se faça representar no curso alegórico da Festa da Uva 2012 para mostrar as suas potencialidades. “Queremos a participação da nossa comunidade”, conclama.

Na linha de estímulo ao desenvolvimento do turismo, a subprefeitura, em parceria com a Secretaria da Cultura, promove cursos de artesanato para senhoras da localidade. Também está empenhada, juntamente com a Secretaria da Agricultura, na melhoria dos serviços de mecanização agrícola para os produtores rurais.

Sandri estabeleceu como meta para 2012 a criação de um parque poliesportivo na área verde pública localizada em frente à subprefeitura. Hoje subaproveitado, o local permitirá a prática de esporte e lazer por jovens da comunidade.



LADIR BRANDALISE/DIVULGAÇÃO



Marcos Daneluz
Presidente da Câmara
Municipal de Vereadores

CRIÚVA

Inverno. Final de tarde. Roda de família ao lado do fogão à lenha. Pinhão na chapa. Vinho colonial. Tem coisa melhor? A cena leva-me à década de 60, quando, ainda criança, ouvira os relatos de meu pai, lá em Santa Lúcia, sobre um novo distrito de Caxias, Criúva. Demorou a entender que Criúva era o nome de uma árvore típica da região. Aprendi cedo que os Irmãos Bertussi, pioneiros da música tradicionalista, também eram filhos deste lugar.

Distante 50 quilômetros da sede, Criúva é o distrito mais afastado de Caxias. Tem características próprias e guarda tradições dos primeiros povoadores portugueses.

Criúva da Festa do Divino, Criúva das queijarias, Criúva da ponte dos Korf... Criúva que faz a rifa de um queijo gigante que pesa mais de 150 quilos.

Criúva de gente simples e hospitaleira. Criúva de gente da guaiaca, cinturão, chapéu, faca na bota... o tempo todo. Não só por ocasião da Semana Farroupilha!

Criúva da cerca de taipa. Compridas. Pedra sobre pedra. História viva de um passado não muito distante. Criúva das cascatas, rios e matas nativas...

Caxias do sul, próspera, desenvolvida, industrial, trabalhadora... Não permita esquecer seus distritos que guardam cada um, características próprias, únicas, que contribuem para a formação deste povo. Que os caxienses ainda encontrem tempo para explorar as belezas de seus distritos e interagir com a cultura de seu povo. Sempre. Não só na Festa da Uva. Sabores de Criúva é uma dessas oportunidades. IMPERDÍVEL!

Espaços para preservar a história

Comunidades da Mulada e de Agudo se mobilizam para a criação de museus

Com apoio de várias secretarias, a Subprefeitura de Criúva está empenhada na criação de um museu na sede do Centro de Tradições Gaúchas Cavalo Branco, localizado em São Jorge da Mulada. O objetivo é que ali seja preservada e difundida a história da localidade e do tropeirismo. De acordo com o subprefeito Marcos Sandri, a decisão de criar o museu está tomada e acredita na sua concretização para o segundo semestre de 2012.

A histórica construção de madeira do CTG Cavalo Branco, erguida em 1937, estava ameaçada de ruir. A estrutura foi totalmente recuperada com apoio do deputado estadual Alceu Barbosa Velho, da subprefeitura de Criúva e do Clube de Mães Oh! de Casa. "Há mais de 15 anos o prédio estava abandonado, o que danificou severamente a sua estrutura," observa Sandri

Em seus 74 anos de história, o prédio serviu de sede para o Esporte Clube Gaúcho, como salão paroquial e, posteriormente, foi ocupado pelo CTG. Agora parte do espaço será destinada ao Clube de Mães que, além de

realizar suas atividades, também se mobiliza para, no futuro, criar um atrativo gastronômico servindo café campeiro.

O subprefeito recorda que o local foi, por muito tempo, palco para memoráveis bailes da Mulada, muito deles animados pelos Irmãos Bertussi, naturais da localidade. O CTG Cavalo Branco também tem grande importância histórica, porque era o espaço comunitário destinado aos negros, numa época em que havia segregação racial.

A mobilização pelo restauro é antiga. A presidente do Clube de Mães, Tina Balico, lembra que houve o esforço conjunto de muitas pessoas para que o sonho virasse realidade.

Outro movimento para a criação de um museu mobiliza a comunidade de Santo Isidoro Agudo. Nesta localidade, segundo Sandri, o objetivo é preservar a cultura italiana. No entanto, ao contrário da Mulada, as tratativas estão apenas no início e não há prazo para a sua consolidação.

ALEXANDRA BALDISSEROTTO/DIVULGAÇÃO



Integrantes do Clube de Mães Oh! de Casa buscaram apoios para recuperação da antiga sede

CTG qualifica estrutura campeira

Entidade comemorou 40 anos
de existência em 2011

Com investimento de R\$ 16 mil, a patronagem do CTG Pousada dos Tropeiros recuperou a estrutura campeira de sua sede. Priorizou a construção de novos bretes e mangueiras e, em conjunto com o Samae, instalou rede hidráulica permanente para todo o acampamento. As melhorias foram bancadas com recursos provenientes da segunda edição do rodeio nacional, realizado em dezembro de 2010, e que somaram R\$ 18,5 mil.

O padrão Luiz Vacchi também destaca a participação do CTG em dezenas de eventos artísticos por meio de suas invernadas mirim e juvenil. No futuro, também com uma adulta que já começou os ensaios. Uma das apresentações marcantes foi no evento Raízes da Nova Arte, realizado em Santo Antônio da Patrulha.

Em 2011, a entidade completou 40 anos de fundação. A data foi lembrada com o lançamento de uma revista contando a história do CTG e suas contribuições para a promoção da cultura gaúcha. Também foram eleitas as novas primeiras prendas em concursos com 10 candidatas, o dobro do número registrado em 2009.

Juntamente com Roni Grisson e Luiz Alberto Soldera, Vacchi fica à frente do CTG por mais dois anos, até 2013. Uma das prioridades é a organização da terceira edição do rodeio nacional em dezembro de 2012. Atualmente, a entidade tem 80 sócios ativos, além de 100 peões de honra. Mas em seu cadastro constam os nomes de mais de 500 sócios em suas quatro décadas de história.



DIVULGAÇÃO



Maria Helena Sartori
Deputada Estadual (PMDB)

Berço da hospitalidade

Criúva é berço de gente trabalhadora e hospitaleira, que acolhe com farta gastronomia, encanta com belas paisagens e surpreende por sua rica cultura e história. É terra que preserva as tradições gaúchas, com extrema dedicação, para manter vivos o orgulho e o respeito de todos pelo nosso Rio Grande.

É um lugar de gente solidária. Tomo como exemplo o Clube de Mães Oh de Casa!, de São Jorge da Mulada, aonde as participantes do clube são mulheres de fibra, de muita garra e disposição, que ajudam voluntariamente sua comunidade e colaboram com deliciosos pratos publicados no Caderno de Receitas do Município.

Criúva também tem potencial turístico e econômico. O distrito, que já conta com uma melhor infraestrutura para escoar sua produção e receber bem os visitantes com a chegada do asfalto a suas principais estradas, abriga o Memorial aos Irmãos Bertussi, a Ponte dos Korff, trilhas ecológicas e muito mais.

Por esses e outros motivos, Criúva orgulha Caxias do Sul e é uma amostra do que encontramos em todo o estado gaúcho: a diversidade cultural, a garra de um povo trabalhador e o jeito simples, honesto e feliz de viver.

Um grande abraço!

DIVULGAÇÃO

Fonte futura para o abastecimento de água

Arroio Mulada forma uma das bacias hídricas protegidas em Caxias do Sul

A lei 246, publicada em 2005 pela Prefeitura de Caxias do Sul, designa as bacias de captação de água para o abastecimento futuro da população. Por meio dela, várias regiões do município são consideradas áreas com proteção, e divididas em duas categorias.

Na primeira categoria, onde se inclui a localidade da Mulada, no distrito de Criúva, a proteção é permanente aos recursos hídricos. As construções de qualquer natureza são proibidas, desde 2005, nas faixas de proteção de arroios, açudes e barragens. Na segunda categoria são permitidas obras, desde que respeitadas algumas exigências legais e com licença da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

De acordo com a arquiteta Marta Zago, gerente de recursos hídricos do Samae, a Bacia da Mulada tem 70 km² de área protegida, onde existem vários pequenos riachos que deságuam no Arroio Mulada, considerado a última fonte de superfície de água para abastecimento da população. Antes dele, os projetos consideram como alternativas os arroios Piaí e Sepultura.

Segundo a arquiteta, o Arroio Marrecas, onde a Prefeitura ergue nova barragem, foi o primeiro protegido pela legislação. Os sistemas anteriores tinham como parâmetro uma lei de 1978.

De acordo com estudo realizado em 1993, que identifica os potenciais hídricos do Interior, a vazão da água estimada na Mulada é de 1,17 m³ por segundo. Para efeitos de comparação, é uma capacidade similar ao Faxinal e ao Marrecas. Em busca de uma visão mais detalhada e atualizada do potencial hídrico, o Samae pretende fazer novos estudos.

Abastecimento – A população do distrito de Criúva, assim como a maioria das localidades do Interior, é abastecida por água retirada de poço artesiano e distribuída por rede própria, após adição de flúor. De acordo com Paulo Boff, diretor da divisão de água

do Samae, existem estudos para perfuração de um novo poço para atender a elevação de consumo, decorrente principalmente da construção de novas residências e condomínios habitacionais. Segundo ele, a capacidade do poço atual é de aproximadamente dois litros por segundo. “Por enquanto, atende bem. Mas poderemos ter

problemas mais adiante.”

Boff também destacou a implantação de uma rede até o Memorial dos Bertussi para atender o consumo crescente de água potável pelos visitantes. Segundo ele, o incremento da atividade turística no distrito é outra razão para que o Samae invista em novo poço na localidade.

DIVULGAÇÃO



Dá para preservar!

Cristine Elisa Ramos dos Reis
Bióloga

O cravo-do-campo-vermelho, *Trichocline macrocephala* Less., é uma espécie pertencente à família Asteraceae. É encontrada no Sul brasileiro, em locais abertos, topos de morros, onde o solo é ácido, e lugares com muita luminosidade.

O chá das raízes de cravo-do-campo-vermelho é usado popularmente no tratamento de doenças respiratórias, inclusive para pneumonias. Suas raízes são também utilizadas como aromatizantes, e sua exuberante flor de coloração vermelha floresce nos meses de fevereiro e março. Em nossa região é usada na ornamentação de jardins. Desta maneira, a exploração não

racional, sem que haja reposição, coloca atualmente essa espécie em risco de extinção.

Em razão do crescente uso popular de cravo-do-campo-vermelho, programas de reposição ao habitat natural e preservação dessa espécie dependem exclusivamente da manutenção e preservação do campo nativo. Ela pode ser encontrada no viveiro de Criúva, local que preserva o meio ambiente e colabora para preservação das espécies nativas da nossa região.



Destino: ser Zona turística

**Criúva está fora do eixo da
expansão industrial
projetada para a cidade**

As diretrizes em estudo pela Prefeitura de Caxias do Sul apontam que o desenvolvimento industrial da cidade se dará na direção Leste, em paralelo à Rota do Sol, alcançando o distrito de Vila Oliva. A expansão, no entanto, segundo a área de planejamento do Município, não inclui a alternativa do distrito de Criúva.

Esta posição leva em conta o conjunto de restrições ambientais, tanto nos biomas da Mata Atlântica, quanto dos empreendimentos vinculados às Pequenas Centrais Hidroelétricas, duas já em funcionamento, e que exigem medidas compensatórias em relação ao meio ambiente. Neste contexto, o destino do distrito é de ser uma zona de interesse turístico, preservando sua natureza privilegiada e garantindo seus recursos hídricos. Futuramente, a exemplo dos demais distritos, Criúva também terá seu Plano Diretor, o que permitirá definir claramente como será o seu desenvolvimento.

Na avaliação do subprefeito Marcos Sandri, o distrito já está se tornando sustentável pelo crescimento da geração de riquezas. A expansão econômica se dá em razão das usinas de Palanquinhos e Criúva, da agricultura e pecuária, da extração do basalto, do turismo, da agroindústria e da viticultura.

FOTOS DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



Kalil Sehbe
Secretário Estadual
do Esporte e do Lazer

Viva, Criúva!

A minha Caxias do Sul é um dos maiores polos metalmeccânico, eletro-eletrônico e de material elétrico da América Latina. Está com sua matriz produtiva tecnológica em franca expansão e se consolida como polo cultural. Entretanto, sua geografia e suas tradições proporcionam maravilhosas atrações junto à natureza.

É o caso dos seus distritos, dentre eles a nossa Criúva, com quem tenho relação familiar desde criança por meio da família Picolotto. Posteriormente, estreitei ainda mais meus laços por meio da família Eberle. Inclusive, minha filha Mariana foi batizada em Criúva pelo Padre Pedro.

Este é considerado um lugar ideal para a prática do turismo de aventura. Trata-se de um “prato cheio” para os amantes do ecoturismo e para quem busca harmonia com a natureza. Criúva se destaca como um distrito aventureiro, oferecendo passeios a cavalo, trilhas ecológicas, rios e cachoeiras. Os mais radicais ainda podem fazer rapel e pedalar nas estradas de chão batido. Outras atrações magníficas são os cânions dos Palanquinhos e do Rincão Feio e a ponte dos Korff.

O distrito também convida a saborear delícias da culinária típica da Serra, como embutidos e doces. O tradicionalismo, sempre em alta, apresenta nossas raízes e valoriza nossa cultura. A Festa do Divino é a demonstração da fé de um povo. Ah! E sem esquecer a imperdível atração turística: o monumento aos Irmãos Bertussi.

Essa é a época de sentirmos os Sabores de Criúva. O evento beneficente da Associação Pró-Desenvolvimento de Criúva (APDC) já é um dos pontos altos do calendário do município, enobrecendo-se ainda mais por seu caráter social, pois sua arrecadação é revertida em conquistas para a comunidade local. É época também do Festival Brasileiro de Ecoaventura, Turismo e Sustentabilidade, demonstrando a preocupação com o futuro da nossa cidade e do nosso planeta.

Na condição de amigo de Criúva, ou “da” Criúva, como dizem os meus amigos locais, e como Secretário Estadual do Esporte e do Lazer, manifesto minha imensa felicidade em poder participar desse momento.



Geremias Rech
Diretor de Marketing e
Planejamento da APDC

Objetivo planejamento e persistência!

Não raro nossos objetivos são alvos de soluções paliativas ou milagrosas. Clareza de um objetivo não significa que não possamos realizar mudanças nos meios e nas ações que devemos encontrar para atingi-lo. As alternâncias dos caminhos que devemos avaliar e percorrer para que possamos conquistar cada batalha a fim de chegarmos ao destino principal é que nos darão a oportunidade de acertar. Cada passo é importante ser dado com firmeza e humildade para que, solidamente, tenhamos o resultado que esperamos e nos dê a possibilidade da construção de uma sociedade melhor.

É importante que tenhamos em mente que para a conquista de objetivos há que se ter um bom planejamento, consistente e o mais transparente possível. Nenhum plano terá êxito se não houver responsáveis e luta incessante que, muitas vezes, resistências ocultas sem fundamento tornam mais difíceis de realizar.

O fundamento das realizações está, sem dúvida, na conjugação de várias ações. Nenhuma obra no mundo foi realizada sem que alguém tivesse iniciado com alguma dedicação, empenho e dificuldades de toda ordem. A importância de um resultado não está em atender aos anseios de quem toma a iniciativa de agir em favor de uma causa, mas transformá-lo em benefício para o bem comum, coletivo e duradouro. É assim mesmo a vida, para todos, sem exceção. Devemos estabelecer com muita clareza nossos objetivos e fazer um bom plano de ação, mas sobretudo, persistir.

Criúva de todas as Festas

Em louvor a Santo Isidoro e São Judas Tadeu, a comunidade de Agudo promoveu a 25ª Festa do Colono no dia 24 de julho. A programação teve exposição de máquinas agrícolas e cavalgadas com saídas dos CTG's Pousada dos Tropeiros, de Criúva, e Tio Carlo, de São Marcos, em direção à localidade. Mais de 1,6 mil pessoas prestigiaram o evento, que ainda teve almoço, missa e muita animação.



La Luna Pousada

Telefones: (54) 3267.8069 e (54) 9938.6353
e-mail: laluna@lalunapousada.com.br

Casa Verde Ecoturismo

Telefones: (54) 3267.8255
e (54) 9178.5622
e-mail: receptivo@criuvasaverde.tur.br
site: www.criuvasaverde.tur.br

Balneário Cascata da Mulada

Telefones: (54) 3267.8129 e (54) 9957.6737

Fazenda Turística Palmeira dos Ilhéus

Fones: (54) 9975.7217, (54) 9615.9689,
(54) 9928.4128 e (54) 9965-0659
site: www.palmeiradosilheus.com.br

Camping Aventura

Telefones: (54) 3267.8034 e (54) 9142.4559

Caminho Ecocultural

Telefone: (54) 3267.8156

Pousada Ronimar

Telefone: (54) 3267.8052

Pousada do Nelson

Telefone: (54) 3267.8153

Sítio da Tina

Telefone: (54) 9993.9309